

TRÊS MESES DE SALÁRIOS EM ATRASO NA SALA DE BINGO DO S. C. BRAGA

Os trabalhadores da sala de jogo do bingo do S. C. Braga reuniram-se em plenário para analisar a situação dos salários em atraso e a situação da viabilização da sala.

Os trabalhadores estão revoltados com a situação pois ainda não receberam os salários de Agosto, Setembro e Outubro. Esta situação está a causar grandes transtornos familiares e os trabalhadores vivem uma situação aflitiva pois não têm condições para fazer face às suas obrigações no final de cada mês.

Por outro lado, o S. C. Braga discrimina os trabalhadores do Bingo no pagamento dos salários e na actualização salarial anual pois aos restantes trabalhadores o S. C. Braga tem os salários em dia e têm sido actualizados anualmente, enquanto aos trabalhadores do bingo tem salários de três meses em atraso e não actualiza os salário há quase cinco anos.

Acresce que há mais de um mês que o S. C. Braga prometeu aos trabalhadores a viabilização da sala do bingo informando que estava em negociações com uma empresa especializada do sector tendo em vista entrega da gestão do bingo a esta. Acontece que até à data tal não aconteceu e continua a dizer que o negócio está quase fechado.

Também a Inspeção do Trabalho não tem tido uma actuação exemplar pois não levanta autos ao clube, o que deveria fazer todos os meses em que o Braga não paga pontualmente os salários e discrimina os trabalhadores do bingo.

O Estado também é culpado da situação, pois a Inspeção de Jogos não actuou atempadamente e de forma exemplar e não cumpriu com as suas obrigações deixando a sala degradar-se ao ponto dos clientes deixarem de a frequentar por falta de condições e por não acreditarem que o prémio acumulado do bingo de mais de 20.000 contos saia.

Assim, os trabalhadores reunidos em plenário, decidiram efectuar novas formas de luta a partir do próximo dia 7 de Novembro para exigir o pagamento de todos os salários em atraso e a viabilização da sala de jogo do bingo bem como a garantia de todos os postos de trabalho, pois a sala é viável e nada justifica a situação que se deve aos desmazelo do braga e ao abandono a que foi votada pelo clube.

Porto, 31 de Outubro de 2007

A Direcção